



CBH PARNAÍBA
COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARNAÍBA

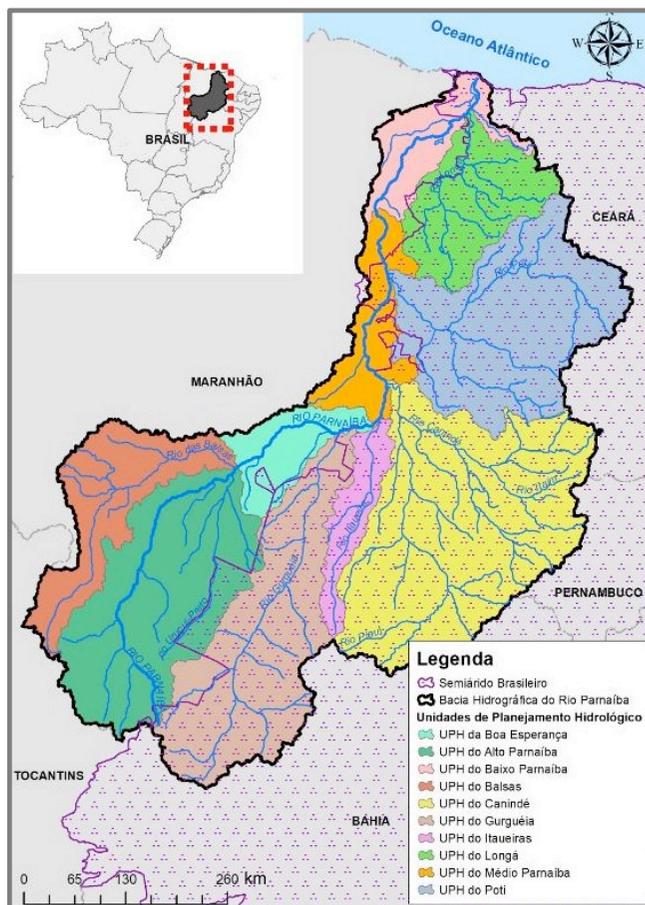
Oficina de Planejamento Diagnóstico dos usos atuais da água na Bacia Hidrográfica do Rio Parnaíba

2 e 3 de maio de 2024
Timon, MA



AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS
E SANEAMENTO BÁSICO

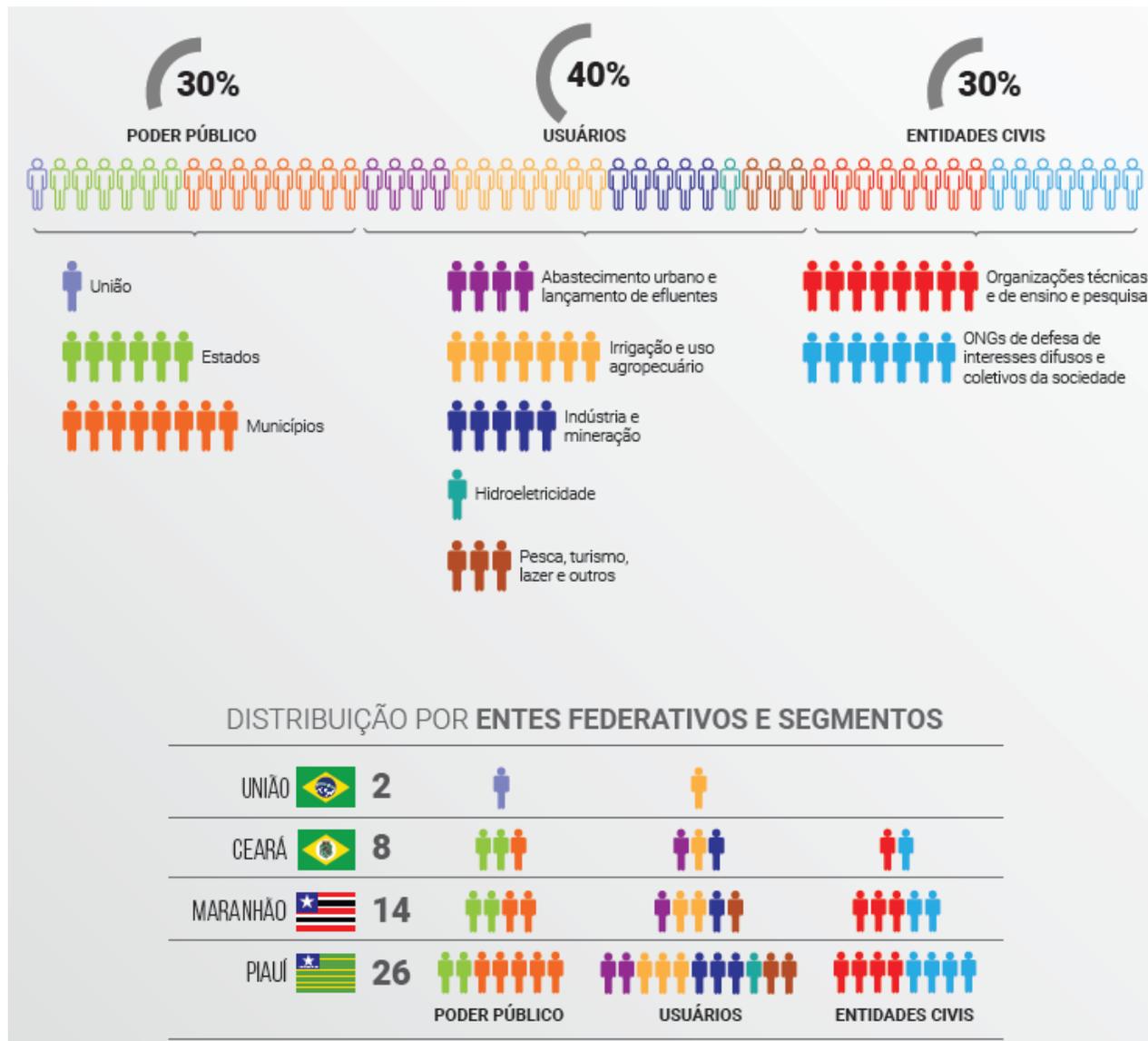
A BACIA DO PARNAÍBA



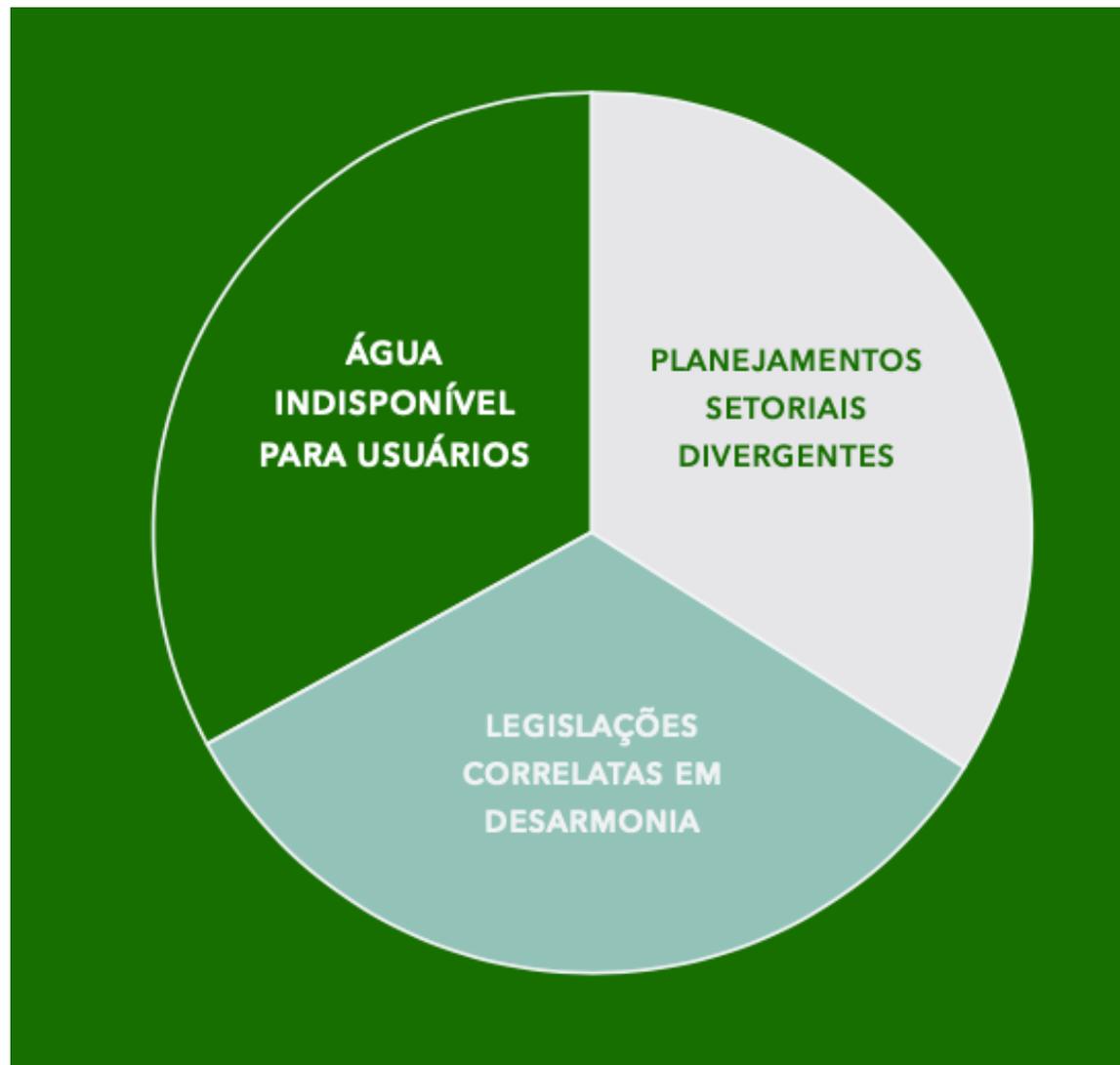
Estado	Área do Estado pertencente à BHRP (Km ²)	Nº de municípios	%
Ceará	16.590	19	5%
Maranhão	65.873	36	20%
Piauí	250.065	223	75%
Total	332.528	278	100%

- Área de 332 mil km²
- 5 milhões de habitantes
- 3 Estados
- 278 municípios
- Clima diverso (500 a 1600mm/ano)
- Diferentes ecossistemas
- Diversidade socioeconômica

COMPOSIÇÃO DO CBH PARNAÍBA



Tipos dos conflitos pela água no Brasil

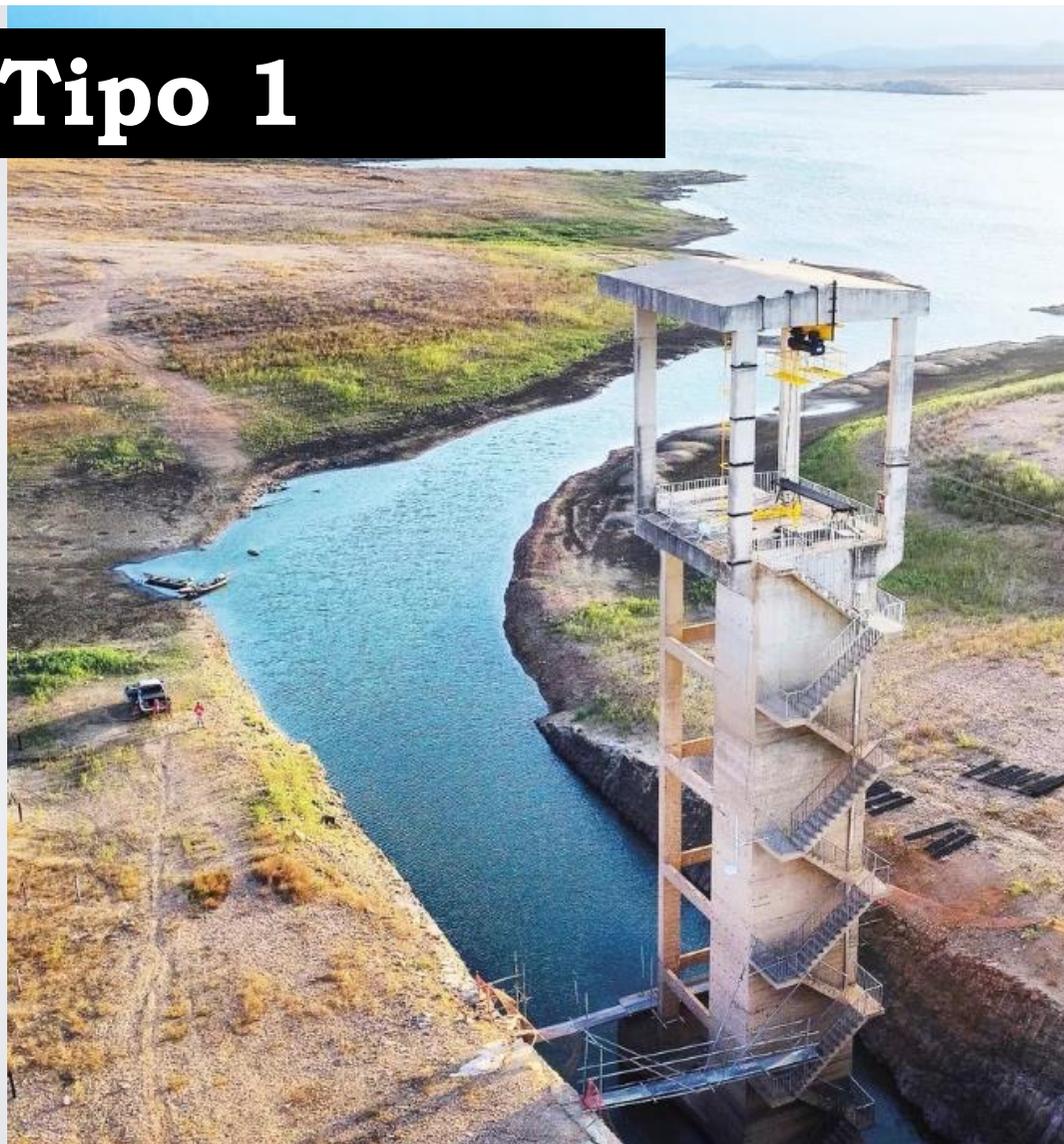


Rios Piranhas e Piancó

Suspensão da Irrigação e Aquicultura



A partir de **1º de Julho** deverá ser interrompida a **irrigação** e a **aquicultura** feitas com água retirada dos **rios Piancó e Piranhas**, entre os municípios de **Coremas (PB)** e **Jucurutu (RN)**.



Tipo 1

RIO DE JANEIRO

Água contaminada leva Cedae a parar operação em sistema que abastece Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Maricá e Paquetá

Produto químico tolueno foi encontrado na água captada para tratamento, e Inea tenta descobrir origem do poluente. Orientação é que a população economize água.

Por g1 Rio e TV Globo

03/04/2024 19h18 · Atualizado há 3 semanas

Tipo 2

O segundo tipo de conflito decorre de planejamentos setoriais discordantes. Um exemplo é o caso onde o interesse de construir uma usina hidroelétrica -fruto do planejamento do setor de saneamento enfrenta resistência dos agricultores da bacia a jusante. Este é o caso do reservatório Zabumbão, localizado Bahia, cujo processo de conflito pelo uso da água foi tratado no âmbito do Comitê de bacias hidrográficas dos rios Paramirim e Santo Onofre (CBH-PASO) e do órgão estadual INEMA-BA.

Tipo 2

Outro exemplo é o caso de lagoas marginais que, quando ocorre a ausência de cheias regulares tem reduzidos ou interrompidos os ciclos vitais que mantêm o ecossistema local. Quando essa ausência de cheias se deve à operação de geração de energia elétrica em represas a montante, fica estabelecido um conflito do segundo tipo. O que ocorreu nas lagoas marginais do Alto São Francisco, na região dos municípios mineiros de Manga e Matias Cardoso está enquadrado nesse caso, que é alvo do projeto de recuperação ambiental envolvendo CEMIG, CBH-São Francisco e sua Agência Peixe Vivo e o Grupo Carta Morrinhos.



Quinta-feira, 11 de fevereiro de 2021

STF invalida regras que previam isenções de cobrança por uso de recursos hídricos em MS



Na sessão virtual encerrada em 5/2, os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) declararam inconstitucionais dispositivos da Lei estadual 2.406/2002 de Mato Grosso do Sul que tratam sobre as hipóteses de isenção de cobrança pelo direito de uso dos recursos hídricos no estado. Seguindo o voto do ministro Dias Toffoli, a Corte, por maioria, julgou procedente a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5025.

Entre outros pontos, a norma prevê a isenção da cobrança pelo direito de uso da

**Ação Direta de
Inconstitucionalidade
(ADI) 6.889**

Governo aciona STF contra tentativa de Minas Gerais de tombar reservatórios hídricos

por epbr — 28 de junho de 2021

Art. 84-A – Ficam tombados, para fins de conservação, o Lago de Furnas e o Lago de Peixoto, localizados na Bacia Hidrográfica do Rio Grande, devendo seu nível ser mantido, respectivamente, em, no mínimo, 762m (setecentos e sessenta e dois metros) e 663m (seiscentos e sessenta e três metros) acima do nível do mar, de modo a assegurar o uso múltiplo das águas, notadamente para o turismo, a agricultura e a piscicultura.

Desafios apontados pelos participantes na Oficina de novembro de 2023:

- Garantir/ buscar: integração entre planos estaduais e de sub bacias (Balsas iniciou seu Plano).
- Planos de Recursos Hídricos criados ou em andamento: Balsas, Gurguéia (plano feito!).
- Criar banco de dados sobre informações já existentes (repositório). Consultar ZEE da Bacia.
- Delimitação formal da bacia: qual é a área?
- Integração entre Plano de Recursos Hídricos da Bacia com planos de manejo das UCs (APA do Delta e PARNA Nascentes do Parnaíba).
- Criar um grupo para acompanhar o Plano de Bacia.
- Câmara técnica permanente para acompanhar e atualizar o Plano.
- GT dentro de CT! Ex.: Planejamento e Instrumentos.

Conflitos indicados na Oficina de novembro de 2023:

- Contaminação de áreas de populações tradicionais (Uruçuí).
- Mineração/ pressão de uso X usos múltiplos (na Serra da Capivara).
- Instalação de parques eólicos X abastecimento (Simões).
- Roça de toco X mata ciliar/ vazante em toda a bacia (Delta do Parnaíba)
- Turismo náutico (impacto: poluição) X pesca e comunidades locais.
- Mini barragens. Ex.: Rio Guaribas, bacia inteira. Impacto: escassez.
- Irrigação excessiva sem outorga X abastecimento (Balsas).
- Obras de grande porte com uso excessivo da água e sem compensação.
- Mineração X pesca e turismo no Delta.
- Hidrelétricas X usos múltiplos e comunidades ribeirinhas.
- Ocupação da área do Delta por agropecuária e assoreamento.
- Estresse hídrico X abastecimento (toda a bacia, exs.: Ibiapaba, S. R. Mangabeiras, Serra da Capivara).

Conflitos indicados na Oficina de novembro de 2023 (continuação):

- Defasagem na legislação de recursos hídricos. Ex.: Piauí.
- Lavagem de carro na beira do Rio Parnaíba (Teresina e Timon).
- Loteamentos ilegais (Serra da Ibiapaba).
- Piscicultura X abastecimento, balneabilidade e navegabilidade (Lago de Boa Esperança).
- Expansão da agropecuária em áreas de recarga (Timon).
- Ponte Parnaíba X usos múltiplos e navegação.
- Impacto do ecoturismo na qualidade da água (Rota das emoções e São João dos Patos).
- Desperdício de água em poços jorrantes e poços sem outorga. Ex.: Cristiano Castro e todo o vale do Gurguéia.
- Problemas de saneamento. Ex.: lixo e efluentes. Local: em toda a Bacia!
- Obras de saneamento “abandonadas”. Ex.: obras da Codevasf.

Conflitos:

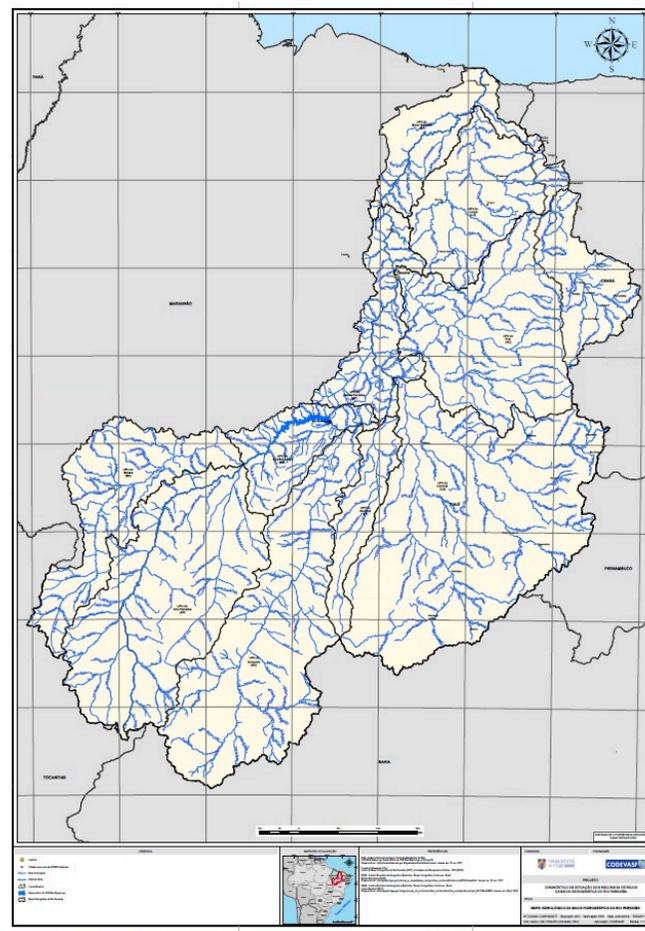
- Contaminação de áreas de populações tradicionais (Uruçuí).
- Mineração/ pressão de uso X usos múltiplos (na Serra da Capivara).
- Instalação de parques eólicos X abastecimento (Simões).
- Roça de toco X mata ciliar/ vazante em toda a bacia (Delta do Parnaíba)
- Turismo náutico (impacto: poluição) X pesca e comunidades locais.
- Mini barragens. Ex.: Rio Guaribas, bacia inteira. Impacto: escassez.
- Irrigação excessiva sem outorga X abastecimento (Balsas).
- Obras de grande porte com uso excessivo da água e sem compensação.
- Mineração X pesca e turismo no Delta.
- Hidrelétricas X usos múltiplos e comunidades ribeirinhas.
- Ocupação da área do Delta por agropecuária e assoreamento.
- Estresse hídrico X abastecimento (toda a bacia, exs.: Ibiapaba, S. R. Mangabeiras, Serra da Capivara).
- Defasagem na legislação de recursos hídricos. Ex.: Piauí.
- Lavagem de carro na beira do Rio Parnaíba (Teresina e Timon).
- Loteamentos ilegais (Serra da Ibiapaba).
- Piscicultura X abastecimento, balneabilidade e navegabilidade (Lago de Boa Esperança).
- Expansão da agropecuária em áreas de recarga (Timon).
- Ponte Parnaíba X usos múltiplos e navegação.
- Impacto do ecoturismo na qualidade da água (Rota das emoções e São João dos Patos).
- Desperdício de água em poços jorrantes e poços sem outorga. Ex.: Cristiano Castro e todo o vale do Gurguéia.
- Problemas de saneamento. Ex.: lixo e efluentes. Local: em toda a Bacia!
- Obras de saneamento “abandonadas”. Ex.: obras da Codevasf.

Trabalho em grupos

Onde estão localizados os conflitos pela água apresentados na oficina anterior?

A partir do que os membros de cada grupo conhecem, indicar no mapa da bacia a localização ou área de abrangência dos conflitos.

Nomear e numerar cada conflito em folha separada e identificar o conflito no mapa por seu número.



Vídeo

Exemplos de atuação
para gestão de
conflitos pela água



Trabalho em grupos

**Considerando o que foi visto sobre as atribuições dos comitês:
Qual o grau de governabilidade, isto é, qual a capacidade efetiva de atuação o comitê (e as entidades nele representadas) tem sobre cada um dos conflitos indicados?**

Dar notas de 1 (nenhuma governabilidade) a 5 (alta governabilidade) para cada conflito indicado pelos grupos.

De quem é a governabilidade? Comitê? Órgãos gestores estaduais? ANA? Setores representados no Comitê?

Indique qual ou quais entidades.

Trabalho em grupos

Agora, indique qual é a gravidade de cada um dos conflitos.

A gravidade de um conflito tem a ver com seu impacto negativo (social, econômico, ambiental) e também sua abrangência (área e setores afetados)

Dar notas de 1 (nenhuma gravidade) a 5 (alta gravidade) para cada conflito indicado pelos grupos.

Mas, atenção: apenas 2 conflitos poderão ter nota 5!

Trabalho em grupos

Para finalizar, indique qual é a urgência para resolução ou gestão de cada um dos conflitos.

A urgência de um conflito tem a ver com a possibilidade de agravamento a curto prazo ou, no caso de urgência baixa, de se manter como está.

Dar notas de 1 (nenhuma urgência) a 5 (alta urgência) para cada conflito indicado pelos grupos.

Mas, atenção: de novo, apenas 2 conflitos poderão ter nota 5!

Trabalho em grupos

Concluindo as atividades dos grupos por hoje, vamos multiplicar as notas dadas para a governabilidade, a gravidade e a urgência de cada conflito.

Identifiquem os dois conflitos com maiores notas.

Todos os atores envolvidos nesses conflitos estão presentes no Comitê? Em caso negativo, quem falta?



Video

Exemplos de
atuação para
gestão de conflitos
pela água



Trabalho em grupos

Hoje vamos continuar trabalhando com os dois conflitos prioritários selecionados por cada grupo ontem.

Trabalho em grupos

Organizem os conhecimentos compartilhados ontem para que possam completar as informações abaixo para cada um dos conflitos priorizados:

- Nome dos integrantes do grupo e entidades representadas.
- Descrição resumida do conflito.
- Quais são os atores (entidades, setores, grupos) envolvidos no conflito? Quem não está representado no comitê?
- Quais são as opções de ações para encaminhar para uma resolução do conflito?
 - ✓ Reduzir demanda.
 - ✓ Ampliar oferta.
 - ✓ Gerir o risco.
 - ✓ Criar normas ou implantar outros instrumentos de controle.
- Qual (ou quais entidades devem agir? Quem fará? Como fará? Quando fará?

Ao final, os grupos irão apresentar os resultados do trabalho.



CBH PARNAÍBA
COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARNAÍBA

Obrigado!

até a próxima.



ANA

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS
E SANEAMENTO BÁSICO